



29º DOMINGO DO TEMPO COMUM



DIA MUNDIAL DAS MISSÕES E DA OBRA PONTIFÍCIA DA INFÂNCIA MISSIONÁRIA

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 16 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

Eu vos chamo, ó meu Deus, porque me ouvís; / inclinai o vosso ouvido e escutai-me! / Protegei-me qual dos olhos a pupila / e guardai-me à proteção de vossas asas.

1. Ó Senhor, ouvi a minha justa causa, * escutai-me e atendei o meu clamor! / Inclinaí o vosso ouvido à minha prece, * pois não existe falsidade nos meus lábios!

2. De vossa face é que me venha o julgamento, * pois vossos olhos sabem ver o que é justo. / Provai meu coração durante a noite, * visitai-o, examinai-o pelo fogo.

3. Seguindo as palavras que disses-tes, * andei sempre nos caminhos da

Aliança. / Os meus passos eu firmei na vossa estrada, * e por isso os meus pés não vacilaram.

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

***P. (ou Anim.)** Irmãos e irmãs, o Senhor nos oferece a oportunidade de nos reunirmos neste dia a Ele consagrado para elevar ao Pai nossa grande e solene oração de ação de graças. Queremos que, por ocasião da vinda gloriosa do Senhor, Ele nos encontre todos perseverantes na oração. Entreguemo-nos, pois, confiantes a Deus que escuta nossa prece e que nos guarda como a pupila de seus olhos. Neste dia mundial das missões, unimo-nos em oração para que o Espírito Santo faça crescer na Igreja o ardor missionário, que nos leva a acender a chama viva da esperança entre os povos.*

3. ATO PENITENCIAL

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(silêncio)

Senhor, que viestes, não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5. COLETA

P. Oremos: (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, tornai-nos dispostos a obedecer sempre à vossa vontade e a vos servir de coração sincero. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

Anim. O Senhor tem uma Palavra de salvação a nos oferecer. Escutemos com atenção.

6. ORAÇÃO

(Ex 17, 8-13)

Leitura do Livro do Êxodo. Naqueles dias, ⁸os amalecitas vieram atacar Israel em Rafidim. ⁹Moisés disse a Josué: “Escolhe alguns homens e vai combater contra os amalecitas. Amanhã estarei, de pé, no alto da colina, com a vara de Deus na mão”. ¹⁰Josué fez o que Moisés lhe tinha mandado e combateu os amalecitas. Moisés, Aarão e Ur subiram ao topo da colina. ¹¹E, enquanto Moisés conservava a mão levantada, Israel vencia; quando abaixava a mão, vencia Amalec. ¹²Ora, as mãos de Moisés tornaram-se pesadas. Pegando então uma pedra, colocaram-na debaixo dele para que se sentasse, e Aarão e Ur, um de cada lado sustentavam as mãos de Moisés. Assim, suas mãos não se fatigaram até ao pôr do sol, ¹³e Josué derrotou Amalec e sua gente a fio de espada. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO

120(121)

Do Senhor é que me vem o meu socorro, / do Senhor que fez o céu e fez a terra.

1. Eu levanto os meus olhos para os montes, * de onde pode vir o meu socorro? / “Do Senhor é que me vem o meu socorro, * do Senhor que fez o céu e fez a terra!”

2. Ele não deixa tropeçarem os meus pés * e não dorme quem te guarda e te vigia. / Ó Não! ele não dorme, nem cochila * aquele que é o guarda de Israel!

3. O Senhor é o teu guarda, o teu vigia, * é uma sombra protetora à tua direita. / Não vai ferir-te o sol durante o dia * nem a lua, através de toda a noite.

4. O Senhor te guardará de todo o mal, * ele mesmo vai cuidar da tua vida! / Deus te guarda na partida e na chegada, * ele te guarda, desde agora e para sempre!

8. SEGUNDA LEITURA

(2Tm 3, 14-4,2)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo. Caríssimo: ¹⁴perma-

nece firme naquilo que aprendeste e aceitaste como verdade; tu sabes de quem o aprendeste. ¹⁵Desde a infância conheces as Sagradas Escrituras: elas têm o poder de te comunicar a sabedoria que conduz à salvação pela fé em Cristo Jesus. ¹⁶Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para ensinar, para argumentar, para corrigir e para educar na justiça, ¹⁷a fim de que o homem de Deus seja perfeito e qualificado para toda boa obra. ^{4,1}Diante de Deus e de Cristo Jesus, que há de vir a julgar os vivos e os mortos, e em virtude da sua manifestação gloriosa e do seu Reino, eu te peço com insistência: ²proclama a palavra, insiste oportuna ou inoportunamente, argumenta, repreende, aconselha, com toda paciência e doutrina. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO

(Hb 4,12)

Aleluia, aleluia, aleluia.

A Palavra de Deus é viva e eficaz; em suas ações; / penetrando os sentimentos vai ao íntimo dos corações.

10. EVANGELHO

(Lc 18,1-8)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹Jesus contou aos discípulos uma parábola, para mostrar-lhes a necessidade de rezar sempre, e nunca desistir, dizendo: ²“Numa cidade havia um juiz que não temia a Deus, e não respeitava homem algum. ³Na mesma cidade havia uma viúva, que vinha à procura do juiz, pedindo: ‘Faze-me justiça contra o meu adversário!’ ⁴Durante muito tempo, o juiz se recusou. Por fim, ele pensou: ‘Eu não temo a Deus, e não respeito homem algum. ⁵Mas esta viúva já me está aborrecendo. Vou fazer-lhe justiça, para que ela não venha a agradecer-me!’” ⁶E o Senhor acrescentou: “Escutai o que diz este juiz injusto. ⁷E Deus, não fará justiça aos seus escolhidos, que dia e noite gritam por ele? Será que vai fazê-los esperar? ⁸Eu vos digo que Deus lhes fará justiça bem depressa. Mas o Filho do Homem,

quando vier, será que ainda vai encontrar fé sobre a terra?” - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, confiantes, elevemos nossas preces ao Pai, como Jesus nos pediu, e peçamos:

T. Senhor, atendei a nossa prece!

1. Pai Santo, para que vossa Igreja permaneça firme naquilo que aprendeu e aceitou na fé, dialogando com as culturas; acompanhai o trabalho de tantos missionários que se dedicam ao anúncio do Evangelho.

2. Senhor, vossa Palavra é útil para ensinar, para argumentar, para corrigir e para educar na justiça; dai força e coragem aos nossos missionários para que mantenham sempre viva em suas vidas, a força renovadora da vossa Palavra.

3. Senhor, que nos advertis sobre a possibilidade de não encontrardes fé sobre a terra quando vierdes em vossa glória; dai, com o auxílio do vosso Espírito, não desanimarmos em nossa vida de fé.

4. Senhor, que nos ensinastes a rezar com perseverança; acompanhai com especial carinho os consagrados e consagradas que se dedicam à oração e, com ela, sustentam a missão da Igreja.

(outras preces da comunidade)

P. Rezemos juntos a Oração para este Mês Missionário:

T. Deus Pai, Filho e Espírito Santo, / fonte da esperança que não decepciona, / fortaleça o espírito missionário / em todos os cristãos, / para que o Evangelho chegue / a todos os lugares do mundo, / nossa Casa Comum. / Que a graça do Ano Jubilar / renove em nós, / peregrinos da esperança, / o desejo de buscar os bens eternos / e o empenho em promover / um mundo mais humano e fraterno. / Maria, Estrela da Evangelização, / interceda por nós, junto a Jesus Cristo, / o Missionário do Pai, / para sermos Igreja sinodal em missão, / testemunhando o Reino de Deus até os confins do mundo, / rumo à plenitude. / Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Frei Luiz Turra)

1. Que maravilha, Senhor, estar aqui! / Sentir-se Igreja reunida a celebrar. / Apresentando os frutos do caminho / no pão e vinho, ofertas deste altar.

Bendito sejais por todos os dons! / Bendito sejais pelo vinho e pelo pão! / Bendito, bendito, bendito seja Deus para sempre!

2. Que grande bênção servir nesta missão, / missão de Cristo, tarefa do cristão. / Tornar-se Igreja, formar comunidade, / ser solidário, tornar-se um povo irmão.

3. Que graça imensa viver a mesma fé, / ter esperança a um mundo bem melhor. / Na caridade sentir-se familiares, / lutando juntos em nome de Senhor.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Concedei-nos, Senhor, nós vos pedimos, que possamos, com liberdade de coração, servir ao vosso altar para que vossa graça nos purifique e nos renovem estes mistérios que celebra-

mos em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(MR, p. 564)

P. É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (*dizer*):

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo + e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

CP. Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.

CP. Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

CP. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

2C. Dai ao vosso servo, o Papa Leão ser bem firme na fé, na caridade, e a Odilo Pedro, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

4C. Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

CP. E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Lc 18,1 e Sl 91 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Jesus disse, então, aos seus seguidores: / É preciso orar sempre, sem jamais desistir.

1. Como é bom agradecermos ao Senhor * e cantar salmos de louvor ao Deus Altíssimo! / Anunciar pela manhã vossa bondade, * e o vosso amor fiel, a noite inteira;

2. Pois me alegrastes, ó Senhor, com vossos feitos, * e rejubilo de alegria em vossas obras. / Quão imensas, ó Senhor, são vossas obras, * quão profundos são os vossos pensamentos!

3. Só o homem insensato não entende, * só o estulto não percebe nada

disso! / Mesmo que os ímpios floresçam como a erva, * são destinados a perder-se para sempre.

4. O justo crescerá como a palmeira, * florirá igual ao cedro que há no Líbano; / na casa do Senhor estão plantados, * nos átrios de meu Deus florescerão.

5. Demos glória a Deus Pai onipotente, / e a seu Filho Jesus Cristo Senhor nosso, + e ao Espírito que habita em nosso peito, * pelos séculos dos séculos. Amém.

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Concedei-nos, Senhor, colher os frutos da participação da Eucaristia, para que, auxiliados pelos bens temporais, possamos conhecer as riquezas do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS INICIAIS

20. BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum III | MR, p. 583)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T. Amém.

P. Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T. Amém.

P. Oriente para ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

21. HINO DO JUBILEU

(L. e M.: Pierangelo Sequeri | V.: Antônio Cartagena)

Chama viva da minha esperança, / este canto suba para Ti! / Seio eterno de infinita vida, / no caminho eu confio em Ti!

1. Toda a língua, povo e nação / tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos / se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente: / nasce a aurora de um futuro novo. / Novos Céus, Terra feita nova: / passa os muros, Espírito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento, / não te atrases: chega Deus, no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez Homem: / aos milhares seguem o Caminho.

A CONSTÂNCIA DA FÉ

O Evangelho deste domingo, 29º do Tempo Comum, nos apresenta uma parábola marcante: a da viúva insistente que, mesmo diante de um juiz injusto e indiferente, não desiste de clamar por justiça. Jesus usa essa imagem para nos ensinar algo essencial: a importância de perseverar na oração e de confiar que Deus nos escuta.

A viúva, naquela sociedade, era símbolo de fragilidade e desamparo. Ela não tinha poder, nem influência, mas tinha algo que ninguém podia tirar: a fé e a insistência. Ela não se calava. Dia após dia, batia à porta daquele juiz, até que ele, mesmo sem temer a Deus ou respeitar os homens, atendeu seu pedido — não por justiça, mas para se livrar dela.

E se até um juiz corrupto pode atender alguém por insistência, quanto mais Deus, que é justo, bom e conhece nosso coração? Jesus nos mostra que Deus não é como esse juiz — Ele não se cansa de nós. Ao contrário, Ele se alegra com nossa oração constante, com nossa confiança filial.

Mas Jesus termina com uma pergunta provocadora: “Quando o Filho do Homem vier, será que ainda encontrará fé sobre a terra?” Essa pergunta ressoa como um apelo. Não basta rezar por um momento, esperar uma

resposta rápida, e depois desistir. A verdadeira fé é aquela que persiste, mesmo no silêncio de Deus, mesmo quando tudo parece sem resposta. Muitos hoje se cansam da oração porque vivem num mundo da pressa, do imediatismo. Querem milagres como se fossem produtos. Mas Deus trabalha no tempo da graça, não no nosso cronômetro.

A oração não é só pedir — é relacionamento. É confiar. É dizer a Deus: “Eu creio em Ti, mesmo quando não entendo Teus caminhos.” Quando oramos assim, nossa fé amadurece. Passamos da fé do pedido para a fé da entrega. E mais: essa parábola também é um chamado à justiça social. A viúva representa todos os pobres, excluídos, abandonados do mundo que clamam por justiça. Jesus nos convida não só a orar, mas a agir pela justiça, a não sermos como o juiz que ignora o clamor dos pequenos..

Tomemos como exemplo a viúva: humilde, perseverante, confiante. A fim de que, quando Cristo voltar, encontre em nós corações cheios de fé, mãos cheias de obras, e uma vida cheia de oração.

Dom Cícero Alves de França

Bispo auxiliar de São Paulo
Vigário Episcopal para a Região Belém

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodeus@gmail.com | **Site:** www.arquipo.org.br | **Impressão:** Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



A gente transforma seu futuro!

Estude em uma instituição nota MÁXIMA no MEC!
Faça sua Graduação com 50% de desconto* e aproveite condições especiais para a Pós-Graduação.

* exclusivo para ingressantes via o Projeto “Vamos Sonhar Juntos”

WhatsApp: (11) 5087-0187

www.unifai.edu.br